

Setor de carro importado adota cotação diferenciada

Com variação de taxa de R\$ 1,21 a R\$ 1,50, lojas registram aumento de procura nas vendas

CLEIDE SILVA

O mercado de carros importados que vendem com tabela de preço em dólar ficou desorientado ontem. Várias lojas decidiram operar com a cotação anterior às medidas econômicas, de R\$ 1,21, mas outras trabalharam com o valor de R\$ 1,50, atingido pela moeda americana no fim da manhã. Algumas concessionárias registraram corrida de clientes para fechar negócios.

Na Comark, revenda Mercedes-Benz, as vendas aumentaram 40% em relação à média dos dias anteriores à mudança cambial. A Comark operou ontem com taxa de R\$ 1,32, seguindo a cotação da abertura do câmbio pela manhã.

Outra loja que também comercializa carros Mercedes-Benz, a Classe, optou pela cotação maior, de R\$ 1,50 porque tem estoques pequenos e terá de fazer a reposição pela cotação do dia.

A revenda Brabus, da Mitsubishi, corrigiu todos os seus preços pelo dólar de terça-feira, de R\$ 1,21, e fez uma tabela em reais que será mantida até acabarem os estoques das três filiais do grupo em São Paulo. A loja também registrou aumento de procura e as vendas dobraram nos dois últimos dias, passando de uma média diária de cinco a seis unidades para 10 a 12, segundo a diretora-geral Cristiana Souza Ramos. A Practical, revenda Suzuki, operou com a cotação de R\$ 1,31, captada no início da manhã. Um jipe Grand Vitara, que na tabela custa US\$ 27 mil, foi vendido a R\$ 35,6 mil, para ser retirado só na segunda-feira. Pelo dólar no fim da manhã, a R\$ 1,50, esse carro custaria R\$ 40 mil.